

3 de dezembro

## Domando O Elefante Selvagem

Porque toda a Natureza, tanto de bestas feras como de aves, tanto de répteis como de animais do mar, se amansa e foi domada pela natureza humana; mas nenhum homem pode domar a língua. S. Tiago 3:7 e 8.

Quando alguém no Estado de Misore, Índia, fala em rodeio, não está falando de bois ou cavalos, mas de elefantes. Ali os elefantes selvagens são capturados, domados e treinados para ajudar no transporte de diferentes espécies de madeira de lei.

Os elefantes são em geral capturados, ao serem acossados para fora da floresta e empurrados para dentro de uma paliçada. Todos os homens e rapazes da vila tomam parte nessa tarefa, correndo atrás dos animais e forçando-os na direção da paliçada, utilizando para isto longas varas de bambu e assobios, e gritos.

Uma vez que uma manada de elefantes agindo juntos podem facilmente pôr abaixo uma cerca de madeira, mesmo a mais forte, valas de 2,5 m de profundidade e 2,80 m de largura são cavadas em torno da paliçada. Essas valas asseguram a captura dos gigantes animais, impedindo que escapem. Em virtude de seu tamanho, os elefantes evitam lugares escarpados, onde podem cair e se ferir. Incapazes de dar o menor salto, eles ficam confinados na paliçada.

Elefantes capturados são bem tratados. Um veterinário está sempre a postos para cuidar de suas enfermidades, tais como indigestão, problemas respiratórios e resfriados. Cada animal é entregue aos cuidados de um guarda que dele cuida, e mesmo quando come ou dorme, dele não se afasta. O animal que se comporta bem é recompensado com uma porção extra de cana-de-açúcar. O treinador tem de conquistar o respeito de seu elefante antes de começar a trabalhar com ele. Gradualmente, como resultado de uma atenção constante, com paciência e bondade, o elefante se torna devotado a seu mestre humano, passando a atendê-lo a uma simples ordem.

Quase todos os animais podem ser domados, até mesmo os de maior porte. Assim o homem pode fazer com poderosos animais o que não consegue fazer com um pequeno órgão que está em sua própria boca, feito principalmente de músculos que estão sob seu controle: a língua. Com efeito, nosso texto diz que a língua "não pode ser domada". A razão disto, como Jesus o afirmou, é que "da abundância do coração fala a boca". S. Mat. 12:34. Assim, precisamos de ajuda para domar nossa língua. E somente Jesus nos pode prover esse auxílio.